

Osvaldo Cabral

OS PARTIDOS NÃO APRENDEM

OPINIÃO//PÁG. 2



José Soares

CONFUSÕES DO GÉNERO

OPINIÃO//PÁG. 11



Beatriz Rodrigues

TRANSPARÊNCIA SALARIAL

OPINIÃO//PÁG. 8

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Domingo, 15 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.481

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



Cristina Clara fala ao “Diário dos Açores” sobre a sua actuação no Teatro Micaelense

“CONHEÇO A MÚSICA AÇORIANA E GUARDO SURPRESA PARA O DIA DO CONCERTO”

ENTREVISTA//PÁG. 3

Escrevem nesta edição



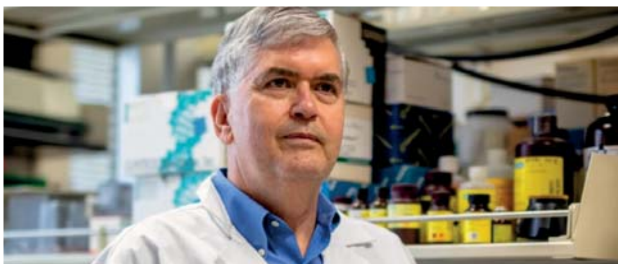
Sandra de Melo



Maria Luísa Soares



Chrys Chrystello



Neurocientista mundial sobre doença de Alzheimer é neto de açorianos

POR DANIEL BASTOS//PÁG. 4

AZORES AIRLINES COM DOIS VOOS SEMANAIS ENTRE P. DELGADA E MONTREAL NO INVERNO

REGIONAL//PÁG. 5

Emigrantes dos EUA angariam 19 mil dólares para a Filarmónica Lira do Rosário da Lagoa

REGIONAL//PÁG. 2



“Diálogos Lusitanos” é o novo livro de Onésimo Almeida

REGIONAL//PÁG. 5

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Os partidos não aprendem

A primeira reunião a dois, entre os líderes dos dois maiores partidos da região, não poderia ter começado pior.

Em vez de debaterem os principais desafios que se apresentam aos Açores e conseguirem consensos na resolução dos inúmeros problemas que afectam os açorianos, trataram de fazer um arranjinho para uma nomeação.

A pompa e circunstância que deram ao encontro foi desadequada e é um mau exemplo de relações entre partidos sobre a nomeação de pessoas para cargos públicos.

Os consensos devem ser procurados no maior leque de pontos de vista, de preferência também com os parceiros da sociedade, como era este caso.

Deixar de fora os restantes partidos, decidir entre dois um assunto que diz respeito a todos os parceiros sociais, é um exercício de poder autocrático, transmitindo a imagem de, por serem os dois maiores, "querem, podem e mandam".

É por culpa dos partidos políticos e das suas políticas desastrosas que os Açores estagnaram há muito tempo.

Como não dão ouvidos à sociedade e querem resolver tudo sozinhos, ou num cozinhado em salas isoladas, o caminho traçado dá sempre para o torto.

Esta semana, no parlamento regional, tivemos vários sinais disso, mais uma vez, o que começa a ser grave.

Aos meses que a sociedade vem alertando para atrasos na preparação da abertura das aulas, aos anos que se vem alertando para a vergonha que é o actual modelo desadequado do transporte de carga marítima, aos anos que se alerta para o estado da economia, atrofiada pela falta de investimento público, atrasos nos pagamentos, até aos doentes deslocados (louvado!)... e no entanto tudo segue na mesma, sem as reformas profundas que se impõem, num modelo de desenvolvimento tal e qual o do século passado.

Assim não vamos lá.

Trump e Putin

Quem assistiu ao debate dos candidatos presidenciais dos EUA, entre Donald Trump e Kamala Harris, deve ter ficado perplexo com os argumentos idiotas de Trump.

Desde imigrantes a comerem cães e gatos, até ao apocalipse que aí vem, não se compreende como é possível alguém acreditar naquele populismo extremista, ignorante e perigoso.

Deus nos livre de um mundo comandado por Trump e Putin, dois loucos que não vivem neste mundo.

Estão bem um para o outro.

Não para nós, os que acreditam na democracia, na igualdade e num mundo pacífico.

Obrigado Dr. Gualter!

O Dr. Gualter Furtado exerceu a presidência do CESA com um dinamismo e dignidade reconhecidos por todos e uma seriedade quase invulgar no nosso meio político e social. Mais do que isso: exerceu as funções recusando qualquer remuneração. Um bom exemplo para tanta gente que ocupa cargos públicos nesta região.

Obrigado Dr. Gualter Furtado!

Emigrantes dos EUA angariam 19 mil dólares para a Lira do Rosário da Lagoa

Correspondendo ao apelo dos atuais diretores, o empresário de imobiliários de Massachusetts, José S. Castelo, promoveu nos meses de julho e agosto uma campanha de angariação de fundos para a Sociedade Filarmónica Lira do Rosário, da cidade da Lagoa, ilha de São Miguel.



A banda, fundada em 1920 pelo padre João Furtado Pacheco e que ao longo dos anos tem atuado por todo o arquipélago e nas comunidades lusas dos EUA e Canadá, é dotada de uma escola de música, essencial para a sua continuidade.

A campanha rendeu mais de 19 mil dólares, mercê da ajuda não apenas dos naturais da Lagoa como de amigos e comunidade em geral, que uma vez soube demonstrar o seu sentido de solidariedade para com esta agremiação, que enfrenta dificuldades financeiras.

O montante angariado já entregue à atual direção, destina-se à compra de novos instrumentos e fardamento. A banda tem como presidente Catarina Rego Rodrigues.

José S. Castelo manifestou o seu contentamento pelo êxito da campanha: "Só tenho a agradecer a todos aqueles que corresponderam dando o seu contributo monetário, pois na verdade não podemos deixar morrer uma tradição muito nossa e que tem continuidade graças à aderência de muitos jovens.

Muito obrigado a todos e bem hajam", disse ao PT o bem sucedido empresário do ramo de imobiliária em Massachusetts e que ao longo de quase meio século de atividade tem-se envolvido em várias campanhas sociais e humanitárias.

Exclusivo Portuguese Times| Diário dos Açores

Ribeiragrandenses reúnem-se nos EUA



Vai ter lugar o vigésimo oitavo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, a ter lugar em Fall River, num sábado, 19 de outubro do ano corrente.

Depois do intervalo de quatro anos destas confraternizações, provocado pela duração da pandemia, os Amigos da Ribeira Grande-USA resolveram voltar a organizar o convívio anual, neste ano de 2024.

Se não tivesse havido a interrupção de quatro anos, este seria o trigésimo segundo encontro consecutivo de ribeiragrandenses na Nova Inglaterra.

O evento será realizado no salão de festas de Nossa Senhora da Luz, em Fall River, e contará com a presença de uma forte comitiva vinda do torrão natal.

Para além do presidente da Câmara da Ribeira Grande, estarão presentes várias representações de diferentes juntas de freguesia do concelho, dos Bombeiros Voluntários, de alguns clubes desportivos, e outras entidades.

O programa da festa consta do seguinte: Hora social das 18 às 19 horas, seguindo-se o jantar, que consta de sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos, vinho, refrigerantes, café e sobremesa.

O entretenimento estará a cargo de José Maurício.

Cristina Clara vai actuar no Teatro Micaelense

"Conheço a música açoriana e guardo surpresa para o dia do concerto"

A cantora Cristina Clara, que foi uma das finalistas do Festival da Canção 2024, vai estar pela primeira vez nos Açores, no âmbito do Festival Internacional dos Açores.

Cristina Clara, que acabou de voltar do Lucerne Festival in Den Strassen, onde teve enorme sucesso, vai pisar o palco do Teatro Micaelense no próximo dia 20 de Setembro às 21h30.

Cristina Clara é uma talentosa cantora que tem vindo a conquistar o público com a sua admiração pela música popular portuguesa, fado e músicas internacionais, nomeadamente de Cabo Verde e Brasil.

A sua estreia nos Açores promete ser uma experiência inesquecível, tanto para o público local quanto para a artista.

É difícil enquadrar Cristina Clara num género único.

O interesse por criar pontes entre diferentes universos musicais, reflete o desejo desta jovem artista, nascida em Famalicão, de promover a partilha e a integração de outras realidades e culturas.

Aqui se encontram músicas com raízes no jazz e na música popular portuguesa e brasileira.

Esta é também a história da cultura popular; esta forma portuária de criar, dando.

Cristina Clara participou no EDP Fado Café no festival NOS Alive, e, a convite da Roda de Dois, no festival Oeiras Valley, no Verão de 2022 e em Outubro desse ano celebrou um ano do seu disco "Lua Adversa" com um concerto magnífico no Teatro da Trindade, onde contou com convidados como a cantora jazz Maria João, o pianista espanhol Marco Mezquida, as Batukaderas Freirianas Guerreiras de Cabo Verde, e a bailarina Bárbara Faustino.

Desde essa altura, encheu o CCB numa edição de Há Fado no Cais, apresentou-se em Cabo Verde para um showcase na Atlantic Music Expo e um concerto no Centro Cultural Português na Cidade da Praia, ambos com imenso sucesso, foi ao Luxemburgo, para um concerto no CAPE, brilhou no Santa Casa Alfama, foi ao Brasil...

Este ano interpretou Primavera - com letra sua e música do compositor cabo verdiano Jon Luz, na final do Festival da Canção, esteve no Centro Cultural e de Investigação do Funchal para duas noites de concerto, que foram muitíssimo bem recebidas pelo público, lançou o single "Canção de Embalar & O Trenzinho do Caipira", participou no Alentejo World Heritage Festival, em Cabrela, Montemor o Novo; Jardins do Marquês, Oeira Valley, Lucerne Festival in Den Strassen (Suíça) e vai ainda Festival Internacional dos Açores , entre outros.

Cristina Clara foi a única portuguesa escolhida para se apresentar em showcase na edição de 2024 da Womex, World Music Exhibition, que terá lugar em Manchester, a maior feira de músicas do mundo!

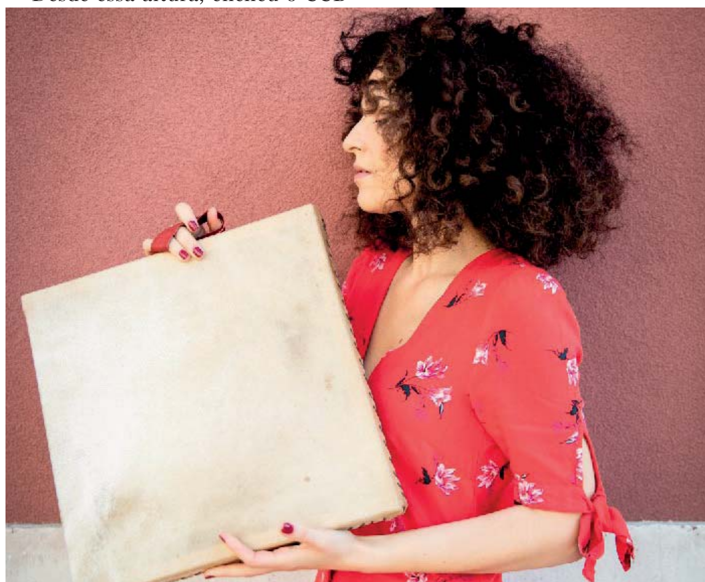
Crsitina Clara concedeu uma breve entrevista ao "Diário dos Açores".

***

A Cristina faz a sua estreia absoluta nos Açores. Quais as expectativas que traz para este Festival?

Procuro não tecer expectativas muito estanques para me permitir surpreender e usufruir da espontaneidade do encontro, mas estamos a preparar um concerto especialmente dedicado aos Açores, tendo em conta a sua cultura própria e local onde se encontra em pleno Atlântico, muito significativo na música que faço.





É conhecido o seu talento para interpretar fado e outros géneros internacionais. O que é que vai oferecer ao público no Teatro Micaelense?

O fado estará presente sem dúvida. Ele é uma inspiração permanente e, na verdade, o ponto de partida para todos os outros encontros que tenho tido.

A canção tradicional portuguesa estará presente também e levarei com certeza as percussões tradicionais que me vêm acompanhando. Como habitual, Cabo Verde e Brasil estarão também presentes na nossa viagem musical:)

Foi finalista do Festival da Canção 2024. É uma experiência a repetir?

Todas as experiências são enriquecedoras e o festival foi sem dúvida uma delas. Quem sabe posso lá voltar, sou sempre bastante receptiva a desafios.

Mantém-se muito fiel à musicalidade caboverdiana em todos os concertos e também no seu disco "Lua adversa". Vai interpretar temas caboverdianos na sua actuação nos Açores?

Sou realmente apaixonada pela música tradicional de Cabo Verde e já faz parte até da forma como interpreto as canções que canto.

Portanto, temas caboverdianos não faltarão também neste concerto em S. Miguel, até porque são ilhas ligadas pelo Atlântico, todas parte da Macarronésia, faz todo o sentido.

Conhece algum tema ou cantor açoriano?

Conheço vários:) Mas guardo a surpresa para o dia do concerto.

Como está a preparar o seu futuro artístico?

Neste momento estou dedicada a preparar os concertos que ainda tenho este ano, o novo single que sairá em Outubro e um novo disco para o ano!

Entretanto, há várias novidades pelo caminho que vou sempre partilhando nas minhas redes sociais que convido todos a seguir para podermos ficar mais próximos.

jornal@diariodosacores.pt

Um dos principais neurocientistas mundiais sobre doença de Alzheimer é neto de açorianos

Por Daniel Bastos*



A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérsia.

A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades políticas.

Entre as várias trajetórias de portugueses ou lusodescendentes que se distinguem pelo papel empreendedor e inovador no contexto da sociedade norte-americana, e que constituem simultaneamente um ativo estratégico na promoção internacional e de investimento económico em Portugal, destaca-se o percurso inspirador do neurocientista George Perry, um dos principais investigadores mundiais da doença de Alzheimer.

Neto de açorianos do Pico e Santa Maria

Neto de portugueses das ilhas açorianas do Pico e de Santa Maria que emigraram para os EUA no alvorecer do séc. XX, George Perrynasceu perto de Lompoc,cidade localizada no estado americano da Califórnia, no condado de Santa Bárbara.

Tendo crescido numa quinta isolada, o pai era agricultor e cortava a relva num campo de golfe, a mãe era empregada de limpeza num hotel, o esforço e a resiliência que o jovem lusodescendente apreendeu no seio familiar. impeliram desde muito cedo um gosto peculiar pela formação inicial em Biologia.

Depois desta primeira etapa de formação como biólogo marinho, que passou pela graduação na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara na década de 1970; a aquisição de experiência profissional na Estação Marítima de Hopkins, em Stanford, e um doutoramento na ScrippsInstitutionof Oceanography em La Jolla, um centro de oceanografia e ciências da terra sediado na Universidade da Califórnia, em San Diego.

George Perry iniciou a partir dos anos 80 um percurso notável e de referência no âmbito doença de Alzheimer, a forma mais comum de demência, caracterizada por uma redução no número e tamanho das células cerebrais que deteriora de forma irreversível as funções cognitivas dos doentes.

A linguagem, o pensamento, a atenção e a concentração são algumas das funções afetadas pela doença que leva à morte das células cerebrais e ao corte de comunicação dentro do cérebro.

Professor e investigador na Califórnia

Professor de Biologia e Decano da Faculdade de Ciências na Universidade do Texas em San Antonio, George Perry é atualmente um dos principais investigadores da doença de Alzheimer, com mais de 1.000 publicações, e um dos 100 cientistas mais citados em neurociência e comportamento.

Contexto que concorre para que seja uma referência mundial na doença de Alzheimer, como corrobora o facto de ser, entre outros, diretor editorial do "Journal of Alzheimer's Disease", e tenha sido reconhecido com o "Distinguished University Chair in Neurobiology" da Semmes Foundation.

Uma das dimensões mais singulares do neurocientista, que é também Presidente da American Association of Neuropathologists e da Southwesternand Rocky Mountain Division of theAmerican Association for the Advancement of Science, e membro de inúmeras associações e organizações ligadas à Ciência, como as Academias de Ciência do México, Portugal e Espanha, é o seu profundo apego às raízes portuguesas.

Ligado às suas raízes

Ao longo dos últimos anos George Perry tem estreitado a ligação com a pátria de origem dos seus antepassados, como atesta o facto de ser um dos principais dinamizadores da National Organization of Portuguese Americans (NOPA), e da TEXAS PALC – Texas Portuguese AmericanLeadership Conference.

Percurso notável

Assim como, jurado da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o prémio anual de Neurociências, e desde 2018, membro do Conselho da Diáspora Portuguesa, uma associação constituída com o Alto Patrocínio do Presidente da República que tem como propósito estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora, portugueses e luso-descendentes, para que estes através do seu mérito e influência contribuam para a afirmação universal dos valores e cultura portuguesa, bem como para a elevação e reforço permanente da reputação do país.

Uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, o percurso notável de vida e profissional de George Perry, aliado ao seu profundo apego às raízes portuguesas, inspira-nos a máxima do poeta e dramaturgo alemão August Graf von Platen: "O ideal deve, como a árvore, ter as suas raízes na terra".

**Para Diário dos Açores*

Neurodegeneration: Are We Closer to a Cure, or Still a World Apart?

SCAN HERE

George Perry, Ph.D.

The University of Texas at San Antonio
UTSA Neuroscience, Developmental and Regenerative Biology
College of Sciences

"Diálogos Lusitanos" é o novo livro de Onésimo Almeida

Prestigiado professor na Universidade de Brown, nos Estados Unidos, durante mais de quarenta anos, Onésimo Teotónio Almeida é um reconhecido historiador, doutorado em Filosofia, que surpreende sempre com o seu pensamento arrojado, como se prova pela citação com que abre o seu novo livro, "Diálogos Lusitanos", que está disponível desde 12 de setembro.

Escreve assim o autor açoriano em nota de rodapé: «Se o leitor gostou desta citação retirada de um texto publicado numa revista académica, então o presente livro talvez não seja uma boa leitura para si». Apresentações feitas, dúvidas desfeitas.

Sobre questões da cultura portuguesa

O regresso de Onésimo Teotónio Almeida, que não publica desde o premiadíssimo O Século dos Prodígios do final de 2018, não se perde naquilo que o próprio autor define com uma «linguagem floreada, pesada, excessivamente ornamentada, indireta e oblíqua».

E é de forma límpida e frontal que Onésimo Teotónio Almeida regressa com Diálogos Lusitanos, um livro que, na linha de pensamento do autor, se debruça sobre questões da cultura portuguesa e alguns dos seus nomes ligados à literatura.

«Estes ensaios prolongam as conversas com os livros De Marx a Darwin, Despenteando Parágrafos e A Obsessão da Portugalidade, com que tenho tentado contribuir para o que até aqui me parece ser um diálogo de surdos em que cada um fala e ninguém responde, nem sequer simplesmente fazendo eco.»

Ensaios sobre vários autores

Os ensaios, esses, tratam de Fernando Pessoa, Vergílio Ferreira, José Saramago, Eduardo Lourenço, Natália Correia, José Rodrigues Miguéis, José Enes ou Jorge de Sena. Um diálogo descontraído com o visível e o invisível dos nossos grandes mitos e incertezas.

Nos EUA desde 1972 e parte do ano nos Açores

Onésimo Teotónio Almeida nasceu nos Açores (São Miguel) em 1946, e reside desde 1972 nos Estados Unidos, vivendo entre as margens americana e europeia do rio que banha as suas ilhas – o Atlântico.

Doutorou-se em Filosofia na Universidade de Brown (Providence, Rhode Island) e aí é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, lecionando também no Wayland Collegium for Liberal Learning e no Renaissance and Early Modern Studies Program da mesma universidade.

Divide-se entre a escrita livre (crónica, conto, teatro, prosemas) e o ensaio, que ocupa o lugar central.

É doutor honoris causa pela Universidade de Aveiro.

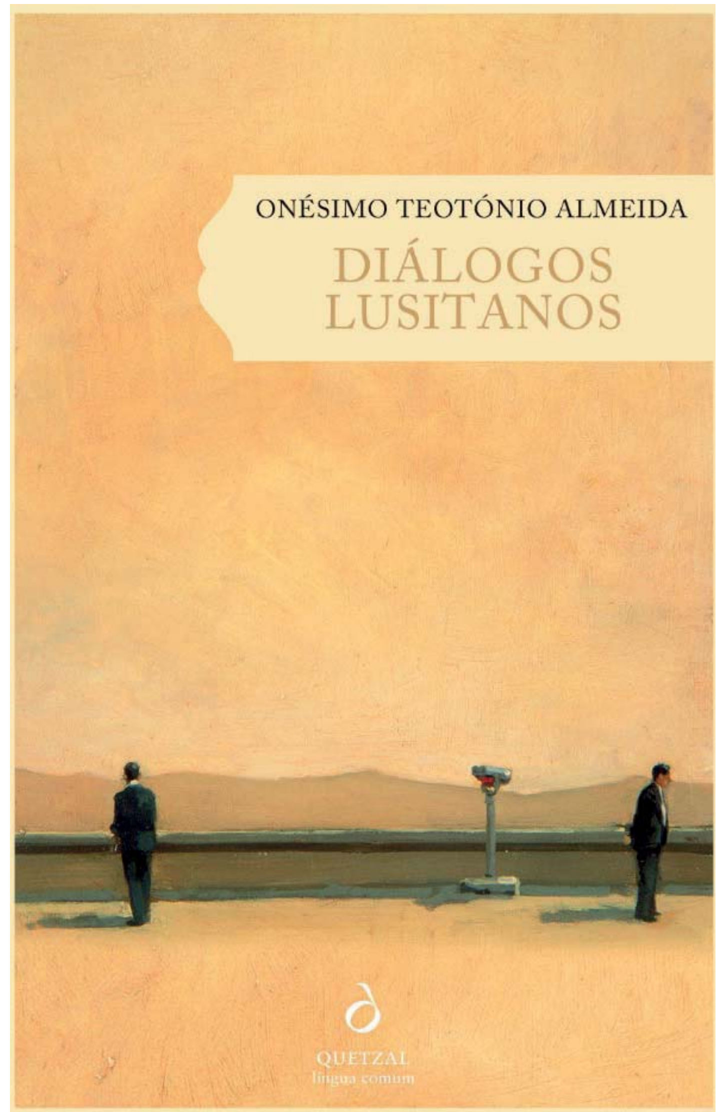
Na Quetzal publicou Despenteando Parágrafos, A Obsessão da Portugalidade e O Século dos Prodígios.

Em 2018 foi orador oficial do 10 de junho em Ponta Delgada.

A Brown University concedeu-lhe, entretanto, uma cátedra honorária, a Royce Family Professorship in Teaching Excellence.

É natural da freguesia do Pico da Pedra, em S. Miguel, cuja Casa do Povo ostenta uma importante biblioteca com o seu nome.

Presentemente aposentado, passa grande parte do ano, juntamente com sua esposa, em S. Miguel, onde possui residência, visitando amiúde as outras ilhas.



Azores Airlines com dois voos semanais P. Delgada-Montreal no Inverno

A Azores Airlines vai estender a todo o período de inverno IATA (entre 27 de outubro e 29 de março) a oferta de ligações diretas entre Ponta Delgada e Montreal, Ponta Delgada e Faro e Ponta Delgada e Milão.

Estas três operações aéreas foram iniciadas em abril (Montreal) e em junho (Milão e Faro), sendo que o seu alargamento ao ano inteiro possibilita a consolidação da presença da Azores Airlines em mercados com grande potencial de crescimento, oferece aos viajantes a possibilidade de conhecerem o destino Açores fora da época alta e, consequentemente, concorre para atenuar a sazonalidade do destino.

Paralelamente, estas ligações da Azores Airlines afirmam-se, ano após ano, como possibilidades cómodas para quem deseja viajar entre a Europa e a América do Norte, mediante uma paragem nos Açores. Esta complementaridade oferecida pela conetividade das rotas permite aumentar o potencial da exploração dos voos ponto a ponto e estabilizar a procura turística ao longo de todo o ano.

A partir de 27 de outubro, as ligações entre Montreal e Ponta Delgada passam a ser operadas duas vezes por semana, à segunda e ao sábado; as ligações diretas entre Faro e Ponta Delgada realizam-se à quinta e ao domingo; e os voos entre Ponta Delgada e Milão são realizados, semanalmente, à segunda-feira.

A promoção destas rotas, junto de operadores turísticos e agentes locais, foi sendo realizada ao longo do verão, em parceria com os diversos operadores locais e através da realização de visitas de familiarização do destino Açores, que trouxeram aos Açores os agentes de viagens, jornalistas especializados e influenciadores digitais provenientes dos referidos mercados emissores, a quem foi dada a oportunidade de apreciar, no lugar, o melhor que o destino Açores tem para oferecer.

A programação para o inverno IATA, incluindo os novos voos agora anunciados, já se encontra disponível nos sistemas de reservas, podendo as viagens ser adquiridas nos pontos de venda da companhia aérea, bem como através de agências de viagens.

Exclusivo LusoPresse Montreal/ Diário dos Açores



Chrys Chrystello*

RIP Laica (2012 a 5/9/2024)

A "GORDINHA" que aqui estava há 6 anos, depois de vir duma casa onde foi maltratada (atavam um baraço ao cachaço e davam-lhe pão e leite, quando não lhe batiam, um casal idoso que faleceu na altura em que ela veio para cá para casa). Logo a batizei de Laica para fazer companhia à Leoa que estava connosco desde os dois meses de idade e que herdáramos do amigo Manuel Sá Couto, continuava com os seus medos e terrores de sinos, roqueiras, portas a bater e outros ruídos, a que nunca se habituou, mas tinha a liberdade de correr no imenso quintal e d e brincar com a sua parceira e mentora a Leoa (n 27.5.2012)

Dia 6.9.2024 Na Maia parei no VET a pagar 272€ do internamento, tratamento e eutanásia da Laica.

DIA 5.9.2024 Logo ao levantar-me notei as diferenças, quando ia tomar os remédios à cozinha não tinha a "gordinha" à perna a ver se havia comida... sempre atrás de mim e a ensarilhar-se entre as pernas na busca incessante de migalhas ou qualquer coisa que se comesse, qualquer que fosse a hora do dia, mesmo que tivesse acabado de comer. Depois ia deitar-se e descansava até eu as chamar para irem ao quintal e lá partiam as duas em galope, sempre com a Laica a correr mas atrás da Leoa e nunca a passava...

Quem diria que, empedernido e não-amante de animais ia sentir a falta da Laica, e arrepender-me de lhe ter ralhado tanto pelos inúmeros xixis que fez dentro de casa nestes meses, quando afinal já estava doente e deixara de me chamar, de dia ou de noite, para lhe abrir a porta do pátio, e urinava cá dentro, pouco e em qualquer canto mesmo com a porta do pátio aberta...

Durante o dia a Laica estava a dormir e acordava sempre a pedir comida quando me sentia descer as escadas, quando eu ia tomar um café, pensava que era já para lhe dar de comer... mesmo que fossem 2 e meia e a comida agora só lhes era dada pelas 16.30 quando eu lanchava...

Ao almoço e jantar sentava-se dum dos meus lados a ver se sobravam umas migalhas ou um canto de carne do bife ou qualquer nica de comida, como era costume quando a "senhora" ainda cá andava e lhes dava restos em todas as refeições (até a filha Bebé quando cá vem aos Açores faz isso, já o outro filho, João também fazia), habituaram-nas mal e eu comi por tabela.

Nestes semanas desde que se tirou o tapete da cozinha - sala de jantar e se impediu a Laica de ir para o nosso quarto ou de subir à falsa após umas tantas urina delas nesses locais, estava confinada à sala de estar, cozinha, pátio e quintal, e na maior parte dos dias, ia quase sempre ao pátio ou quintal fazer as necessidades, mas uma vez por outra, lá ia a um canto da cozinha... e tive de passar a andar calçado no rés-do-chão.

Agora, estou viúvo há 8 meses e já não tenho 2 cadelas com quem falar, resta-me apenas uma, num ano passamos de 5 seres vivos nesta casa a dois... Espero que o João se vá despedir dela esta tardinha e a Laica vai-se juntar à sua senhora que sempre a soube tratar bem, em especial por ter sido tão maltratada, e ser tão temerosa e carente, sempre com medo de tudo, dos sinos, dos foguetes, dos barulhos mais bruscos de portas ou gavetas.

Eu que não sou dado a afetos (nem a humanos nem aos animais) sinto que não lhe dei tantas festas quantas dava à Leoa, mas era por feitio meu, a falta de paciência para andar de esfregona pela casa toda a limpar, e por culpa dela sempre a irritar-me a portar-se mal, em especial agora que era eu a tratar de tudo.

A Laica fará companhia a quem a tratou como princesa e gastava 35 euros semanais em frango assado durante anos... só agora comigo começaram a comer paté (barato, 1 euro a lata e dá para duas refeições) com arroz ou massa e comiam ração depois do jantar....

Falei com o João depois do jantar, pois foi lá ao VET ver a Laica e dar um último passeio com ela, viu o tumor enorme que ela tinha e diz lembrar-se de um pequeno ponto ali quando ela fez análises no VET da Lagoa no ano passado, pode ser que se tivesse feito as análises que ficaram por fazer, pois eles cancelaram várias vezes se tivesse ido a tempo... mas é um se muito se...

Assim, a nossa Laica maltratada que viveu como uma princesa nestes anos enquanto a senhora foi viva, sempre muito carente e faminta vai-se reunir a ela e fazer-lhe companhia.

dia 4.9.2024 - Já perto das 19.30 (dois dias depois do internamento) telefonou a VET da maia a dizer que a ecografia e a biópsia à Laica deram resultados maus, um tumor maligno de difícil cirurgia vaginal, sem garantias de sucesso e iminentes sequelas pós-operatórias e aconselhava a que se optasse pela eutanásia. Hoje sangrou imenso e está muito fraca e anémica. Conferenciei de novo com a filha Bebé que está a férias na Sardenha, na Itália e falei com o João que disse querer vê-la mais uma vez (irá lá amanhã depois do serviço antes das 19.00).

Assim não sofrerá mais... e eu que fui tão impaciente com ela por estar sempre a mijar em toda a parte. Fui duro com ela a ralhar-lhe e ela sem culpa, quando deixou de me chamar ou acordar para ir lá fora e mijava uns poucos aqui e acolá, por toda a parte, em especial com o foguetório das 1001 festas ao longo do ano e da semana de festas da Lomba que ora terminaram.

Felizmente que tu, Nini, não viste isto pois seria duplamente gravoso contigo a sofrer por ela se estivesses a assistir a isto. E eu a pensar que era senilidade e afinal era já o tumor do tamanho de uma bola de golfe, a fazê-la sofrer... A Leoa desde ontem que anda sem apetite sem a colega, companheira de brincadeiras e corridas no quintal, e que ora se entretinham a trocar a comida e ora comiam duma ora doutra malga, quando dantes se guerreavam. Ela deve ter sentido algo ao fim de dois dias sem a outra cá, pressente a perda da amiga, talvez que os animais têm sentimentos que nem os humanos compreendem... Até a mim que não gosto de animais, nem tenho paciência nem disposição para eles (e resisti até aos 62 anos para as deixar virem vier cá para casa) me custa este desaparecimento da "gordinha" como afetuosamente a tratávamos, ela que acordava a pedir comida e se deitava a pedir ração...

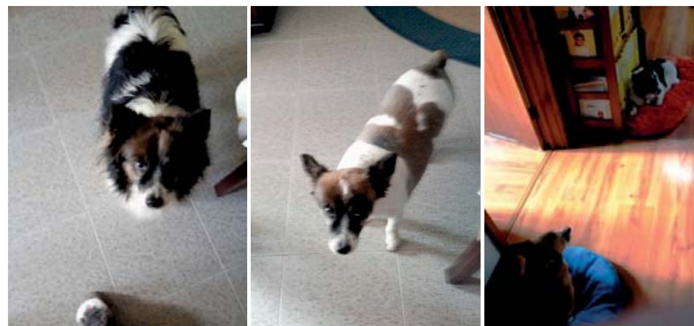
Não chateava ninguém, a não ser nestes últimos meses com a incontinência, a dormir e comer, ou a imitar a Leoa, ladrando, sem saber porquê,

só porque a outra o fazia. Gozávamos a dizer que ela só tinha o 6º ano nas Novas Oportunidades e a Leoa era pré-Bolonha. Em 2018 (ela chegou em 16 junho) fiz um pequeno filme sobre a Laica maltratada que ia ser (e foi) uma Princesa enquanto a Nini cuidou delas... que pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=a3CPxQ_UKAY&list=PLwjUyRyOUwOIumycRq7THcBvbodzffXhp&index=64



Junho 2018

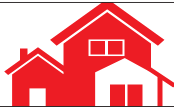
Viveu 6 anos de princesa depois dos maus-tratos que sofrera antes de vir para cá trazida por uma colega da mãe Nini, a Maria Roia... Vamos ver como a Leoa reage, primeiro saiu o João, depois a "senhora" a Berta passou a vir só um dia por semana, agora perde a amiga e companheira... ATÉ EU TENHO PENA DA Laica, o que interessa agora é que ela não sofra mais...



ABR 2023 **Agosto 2023** **DEZ 2023**

A última foto que tirei delas para mostrar à senhora (MINHA MULHER) no hospital, quando as duas, não habituadas à ausência da senhora, se iam colocar na porta do meu escritório, na falsa.

***Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713**


destaques IMOBILIÁRIAS



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB





RIBEIRA GRANDE (MATRIZ) - RBG
2 | 1 | - | 54 | 75
MORADIA / REF. 093240462 €175.000



FENAIS DA LUZ - PDL
2 | 1 | - | 241 | 365,5
MORADIA / REF. 093240458 €160.000



FENAIS DA LUZ - PDL
- | - | - | 220 | 446
MORADIA / REF. 093240457 €450.000


SÃO JOSÉ - PDL
2 | 2 | - | 137.45
DUPLEX / REF. 093240447 €450.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda, AMI 5179, Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB




UNU.I.1292.18624
Moradia benfeitoria, na freguesia de Santo António (PDL) com vista mar - 36 m²
VENDA: **75.000€**


UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**


UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**


UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**


UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Prédio, Armazém e terreno com viabilidade para construção de Apartamentos.



Terreno com 51 480 m2 situado na maior bacia leiteira dos Açores
600 000€



Terreno com 35 574 m2
Lajes do Pico
150 000€



Terreno com 35100 m2, estufas e possibilidade de construção de moradia.



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



Pico da Pedra. Moradia T3 em construção preço chave na mão.
289 950€



Arrifes. Lote com Projeto Aprovado.
83 000€



Ponta Garça. Moradia T3 com Garagem e Quintal.
220 000€




Nordeste. Moradia T3 totalmente Recuperada possui entrada lateral com estacionamento para duas Viaturas.
209 950€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB


IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Beatriz Rodrigues



Direitos & Deveres

Direitos & Deveres é a nova rubrica semanal resultante de uma parceria entre o jornal Diário dos Açores e a sociedade de advogados José Rodrigues & Associados. Neste espaço, iremos procurar esclarecer dúvidas jurídicas colocadas pelos nossos leitores bem como abordar alguns dos temas mais comuns que entretecem a comunidade jurídica. Se tiver algum tema que queira ver abordado ou alguma questão que queira ver esclarecida, não hesite em enviar-nos um mail para info.jr.adv@gmail.com.

Transparência salarial: o direito a saber quanto ganham os colegas

Depois de uma breve pausa, a rubrica Direitos & Deveres está de regresso. Agradecemos, desde já, as mensagens e sugestões enviadas pelos nossos leitores e a todos desejamos, se for o caso, um bom regresso ao trabalho e boas férias para os que ainda não as gozaram. Esta semana, vamos abordar um tema que já fez correr muita tinta por parte de diferentes corpos legislativos e que, não raras vezes, causa desconforto no local de trabalho: a transparência salarial.

Foi com o intuito de reforçar a aplicação do princípio da igualdade de remuneração por trabalho igual ou de valor igual entre homens e mulheres que surgiu a Diretiva 2023/970, de 10 de maio de 2023, do Parlamento Europeu e do Conselho cuja transposição para o direito nacional terá, necessariamente, que ocorrer até 2026.

Na prática, com a transposição desta diretiva, os trabalhadores de uma mesma organização vão passar a ter o direito de saber quanto ganham os colegas e os seus superiores hierárquicos. O objetivo passa pelo aumento da transparência salarial de modo a impedir injustiças e desigualdades e, por outro lado, tornar menos opaco um tema que, pelo menos em alguns países, ainda é abordado com muitas reservas, quer por empregadores quer por empregados: a remuneração salarial.

Identificado há muito como um dos principais impedimentos à eliminação da disparidade salarial entre homens e mulheres, a opacidade salarial nas empresas e organizações é também vista como uma das principais causas para que, no espaço comunitário - e com particular incidência no nosso País - as mulheres continuem, em média, a receber consideravelmente menos do que os homens pelo mesmo tipo de trabalho.

Agora, Portugal tem até 2026 para aplicar a legislação europeia, a qual, já agora, produz efeitos quer para o setor privado quer para o setor público. Para além de pretender uniformizar legislação nos diferentes 27 membros da União Europeia, no capítulo referente à transparência remuneratória, a Diretiva estabelece, entre outras medidas, que os candidatos a emprego têm direito a receber do potencial empregador as seguintes informações:

"a) A remuneração inicial ou o seu intervalo, com base em critérios objetivos e neutros em termos de género, para o posto de trabalho a que se candidata;

e

b) Se aplicável, as disposições pertinentes da convenção coletiva aplicada pelo empregador em relação ao posto de trabalho em questão.

Essas informações devem ser fornecidas de forma a assegurar uma negociação informada e transparente sobre a remuneração, por exemplo por meio da publicação de um anúncio de oferta de emprego, antes da entrevista de emprego ou por outro meio.

2. O empregador não deve inquirir os candidatos sobre o historial das remunerações auferidas nas suas relações laborais atuais ou anteriores.

3. Os empregadores devem assegurar que os anúncios de oferta de emprego e as designações dos cargos sejam neutros em termos de género, e que os processos de recrutamento sejam conduzidos de forma não discriminatória, a fim de não comprometer o direito a remuneração igual por trabalho igual ou de valor igual («direito à igualdade de remuneração»)."

De salientar ainda que a Diretiva será aplicada "a todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores a tempo parcial, os trabalhadores contratados a termo e as pessoas com um contrato de trabalho ou uma relação laboral com uma empresa de trabalho temporário, bem como a trabalhadores em cargos de direção, que tenham um contrato ou uma relação laboral tal como definidos na legislação, nas convenções coletivas e/ou na prática em vigor em cada Estado-Membro".

Para mais informação consulte:
https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:32023L0970

O futuro das ilhas de bruma em debate na Faculdade de Economia e Gestão da UAc com o Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira

No dia 17 de Setembro, das 17h00 às 18h00, a Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores promove uma palestra intitulada "Que futuro para as ilhas de bruma?", proferida pelo Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira, professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A palestra decorre no anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

O doutor Eduardo Paz Ferreira é doutorado, mestre e licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Para além de professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, é investigador principal do Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal. Foi sócio fundador da Paz Ferreira & Associados. Entre outras actividades profissionais relevantes, foi presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (1996-1997) e actualmente coordena o grupo de trabalho encarregue de apresentação de uma proposta de revisão desta mesma Lei. É autor de diversos livros e artigos sobre finanças públicas, direito fiscal, direito económico, direito comunitário e direito regional.

Para além da sua participação nesta palestra, o doutor Eduardo Paz Ferreira leccionará um dos módulos de finanças públicas da pós-graduação em Direito Económico e Financeiro regional, que decorre na Faculdade de Economia e Gestão, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

O evento conta com a presença do presidente da Faculdade de Economia e Gestão, Prof. Doutor João Teixeira, e inclui um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes, empresários, gestores e membros da comunidade.

A entrada é livre e não requer inscrição prévia. É atribuído um certificado de participação a todos os interessados.



Maria Luísa Soares

Um Agosto mágico

“Veio um dia em que, inesperadamente, nos visitou aqui no céu dos Açores uma lua diferente daquela a que estávamos habituados. Brilhante e de uma proximidade perturbante, derramava sobre tudo e todos a magia de um poder a que não se podia fugir.”

Esta languidez de fim de verão. O verão parado sem saber se já chegou o tempo da despedida ou se melhor será persistir em nuvens de indolência e na preguiça lisa do mar.

As pessoas, essas, também paradas, olhos ausentes, cismam. Ou, como os meus vizinhos do Café ao lado, saboreiam em longos goles, a cerveja.

Poderá o sabor da cerveja mudar conforme as épocas do ano? Parece que sim. Pessoas e coisas deixam-se contagiar por esta languidez de fim de verão.

Até aquela linha fechada com que o céu e o mar teimam em circunscrever quem vive na ilha, deixa de nos aperrear. Ignoramo-la. Deixou de existir.

E mesmo sem cerveja, ponho-me a saborear este tempo novo deste agosto novo. Só a ver. Só a sentir esta largueza azul do mundo, esta liberdade dos pássaros donos das alturas. E a desvendar o segredo das nuvens que estão sempre a mudar de forma e a desafiar-me: Pareço-me com quem, āh? ou com quê? vê lá se descobres...

Palermas. E reprovo-lhes a falta de consistência. São e deixam de ser. Para quem o espetáculo? Para os pássaros que vos são tão próximos?

Que tontas, as nuvens. Como se não soubéssemos que elas invejam a felicidade dos pássaros.

Houve, porém, um dia em que mesmo sem palavras, me apeteceu entrar em diálogo com elas. Para minha surpresa fiquei a saber que se sentiam ofendidas por lhes chamar palermas e tontas em vez de brincalhonas e viajadeiras...

_ Talvez devesses era invejar-nos a sorte. Quem te dera a ti ser nuvem!, diziam elas a rir-se e a dar cambalhotas no céu azul deste agosto azul.

Quando quis saber porquê, pois que nunca me passara pela cabeça trocar o meu estatuto de pessoa pelo de nuvem, sabem o que me disseram?

_ O teu destino, minha cara, é permaneceres prisioneira nessa tua ilha fechada que os dois, mar e céu, mantêm cercada. A nós, ah a nós, nada nos limita. Quando nos apetece viajamos por esse mundo fora. Deve ser triste, acrescentam elas, deve ser triste não poder furar esse cerco.

Foi quando, apesar da dita languidez deste fim de verão, voltei a dar pela existência dessa tal linha fechada. Pois, lá estava ela bem real, lá ao longe, bem lá ao fundo (tão presente ainda a lembrança daqueles dias invernosos em que as asas da tristeza sobrevoavam a ilha, e eu me sentia tão apertada por aquele círculo de mar e de distância). Ah, poder pairar nos longes proibidos da ilha!

Ilhéu sofre, apesar da languidez de certos fins de verão.

Mas estava escrito que esta languidez de agosto iria trazer-nos ainda mais surpresas.

Veio um dia em que, inesperadamente, nos visitou aqui no céu dos Açores uma lua diferente daquela a que estávamos habituados. Brilhante e de uma proximidade perturbante, derramava sobre tudo e todos a magia de um poder a que não se podia fugir. Só mesmo fechando os olhos para lhe resistir, mas o ideal seria ausentar-se uma pessoa em casa fechada, só assim se conseguindo evitar o contágio perigoso que emanava da luz que os raios da lua projetavam cá em baixo.

E houve quem o fizesse, mas a maioria ficou. Resistir para quê? Era como reviver noutro corpo outra vida! E foi por isso que se formou uma poderosa rede de vozes vindas das mais diferentes zonas do planeta. Vozes a falarem desta lua encantatória num espalhafato nunca antes visto.

Seria porque se contavam os cinquenta anos da chegada do primeiro homem à lua? Seria??

Tamanha agitação dos humanos era impressionante. Uns citavam coisas antigas de exaltação à lua. Outros improvisavam-nas num fervor crescente. E que verve, senhores! Não mais poderão passar despercebidos os génios poéticos que então se revelaram! Ouvia-se dizer que a lua era dos namorados, para quase logo se ou vir: “a lua é um planeta/ que faz gazeta/ e não sabe namorar//a lua não é minha nem é tua/ não é nossa/a lua é de quem a agarrar”. Também havia quem pedisse à lua: “leva-me ó lua contigo/ preso num raio dos teus”. E estes bisavam muitas vezes o pedido.

Os mais agitados proclamavam em alta voz que a lua “se desnudava” quando lhe apetecia, e logo outros a comparavam à mulher: “tão linda que só espalha sofrimento/tão cheia de pudor que vive nua”.

Contraditório, não?

Houve quem se lembrasse também das noites “claras de tanto luar/que faz espelho de prata/as águas lisas do mar”.

E quantas de nós, mulheres, de assumido parentesco com a lua, nos ouvimos a dizer: “Tenho fases como a lua/fases de andar escondida/fases de vir prá rua/ Perdição da minha vida!/Perdição da minha vida!/Tenho fases de ser tua/tenho outras de ser sozinha”.

Tão bela, tão sedutora, tão digna de ser amada e idolatrada esta lua! Só mesmo ela para dissipar tristezas de de ilhéus perdidos nos confins do atlântico!

Claro que não me vim fechar em casa. Tampouco fechei os olhos a “este mágico luar de agosto”. Mas improvisar não é comigo. Sou mais dada a ouvir e a sentir. A deixar-me envolver por esta languidez de fim de verão.





José Soares*

Peixe do meu quintal

Confusões de género

"É importante olhar para os tipos de identidade de gênero com a consciência de que são baseados nos sentimentos e nas experiências de vida de pessoas reais e não apenas definições científicas. "

Segundo a Comissão de Direitos Humanos de Nova York, existem 31 identidades de género

Ainda há poucos anos, eu nascia. Era menino; Macho; Homem. A minha irmã nascia: Era menina; Fêmea; Mulher.

Tudo era claro, pelo menos na minha cabeça.

Conhecíamos amigos 'maricas' e aceitávamos – embora depreciativamente...!

Também tínhamos amigas macha-fêmea e aceitávamos – também depreciativamente...!

Nas grandes mutações da história humana, a maior e mais complicada tem sido a aceitação nos dias de hoje, de que afinal existem mais géneros do que pensávamos. E os géneros não são definidos pelo sexo e muito menos biologicamente, como resultado das características sexuais de mulheres ou homens. Os géneros são construídos socialmente.

Na última década, tem-se conseguido compreender muito mais sobre os variados fenómenos que somos nós próprios.

É importante olhar para os tipos de identidade de gênero com a consciência de que são baseados nos sentimentos e nas experiências de vida de pessoas reais e não apenas definições científicas.

Cisgénero: é a pessoa que se identifica com o sexo biológico designado no momento do seu nascimento.

Transgénero: é quem se identifica com um gênero diferente daquele atribuído no nascimento.

Não-binário: é alguém que não se identifica completamente com o "género de nascença" nem com outro género. Esta pessoa pode não se ver em nenhum dos papéis comuns associados aos homens e às mulheres bem como pode vivenciar uma mistura de ambos.

Os tipos de orientações sexuais mais comuns são:

Heterossexual: atração pelo sexo oposto.

Homossexual: atração pelo mesmo sexo.

Bissexual: atração por ambos.

Assexual: atração por nenhum. Embora a pessoa não sinta desejo sexual, é capaz de manter um relacionamento amoroso.

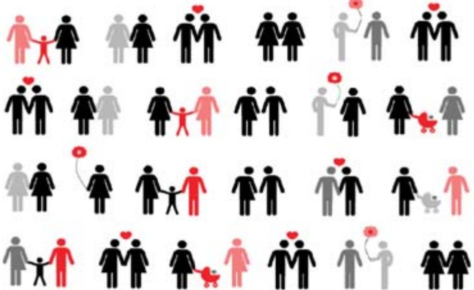
Pansexual: atração por pessoas, independentemente do sexo.

O sexo tem a referência clássica às distinções biológicas e anatómicas do corpo humano, ou seja, aos órgãos genitais, aparelhos reprodutivos e outros. Uma pessoa biologicamente mulher possui vagina, enquanto uma pessoa biologicamente homem, pénis. Enquanto que o género está associado à construção social do sexo biológico.

Tudo isto para dizer que a nossa compreensão se deve alargar na mesma medida em que os novos estudos trazem cada vez mais informação que a todos pode beneficiar.

Este assunto não pode ser tratado num simples artigo como o que aqui resumo. A intenção é a de que todos temos de progredir e o reconhecimento de vários géneros vem trazer conhecimento e compreensão à nossa volta. Cada pessoa pode ser feliz como entender.

Afinal, esta variedade traz diversidade e riqueza a toda a Humanidade e o nosso conhecimento e acompanhamento destas novas descobertas, faz-nos alargar a compreensão social sobre a normalidade complexa da natureza humana.



Referências: "The Science of Happiness; **Psicologia da Felicidade**".

**jose.soares@peixedomeuquintal.com*

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Moderna
Largo de Camões 15-19
Telefone: 296 305 780

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Leixões chegando amanhã
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional da Democracia

2008 - A Lehman Brothers, um dos gigantes da banca de investimento mundial, declara falência causando uma queda em todos os mercados financeiros, assinalando uma mudança no sistema financeiro global.

- O Presidente do Zimbabué, Robert Mugabe, e o seu rival, Morgan Tsvangirai, assinam um acordo de partilha de poder concluído ao fim de cinco meses de violência e após difíceis negociações. O acordo para a formação de um governo de unidade nacional põe fim a quase três décadas de monopólio no poder do atual Presidente Mugabe.

2009 - Morre Patrick Swayze, ator norte-americano, protagonista de "Dirty Dancing" e "Ghost", aos 57 anos.

2011 - O governo anuncia a criação da Direção Geral do Património Cultural, que integra os institutos dos museus, património arquitetónico e arqueológico - IGESPAR e IMC - bem como a Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo.

- É aprovado em Conselho de Ministros o relatório final do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) que prevê a extinção de 23 direções gerais, 19 institutos públicos e 19 órgãos consultivos.

2012 - Realizam-se manifestações um pouco por todo o Portugal, iniciativa do movimento "Que se lixe a troika! Queremos as nossas vidas!", que juntaram muitos milhares de pessoas. Em Lisboa os manifestantes desfilaram da Praça José Fontana em direção à Praça de Espanha.

- Morre, aos 89 anos, Roberto Roversi, poeta italiano, fundador da revista Officina.

2015 -- No Brasil, no âmbito da Operação Lava Jato, o ex-ministro José Dirceu, o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto e outras 13 pessoas são acuados por corrupção e outros crimes.

- A Coreia do Norte anuncia que começou novamente a operar o reator nuclear de Yongbyon, considerado a principal fonte de plutónio do regime de Kim Jong-un para abastecer o seu programa de desenvolvimento de armas nucleares.

2017 - A agência de notação financeira Standard and Poor's (S&P) tira Portugal do 'lixo', revendo em alta o 'rating' atribuído à dívida soberana portuguesa de 'BB+' para 'BBB-', um primeiro nível de investimento.

- Morre, aos 91 anos, em Los Angeles Harry Dean Stanton, ator norte-americano protagonista do filme "Paris, Texas".

Este é o ducentésimo quinquagésimo oitavo dia do ano. Faltam 107 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "Mesmo as noites totalmente sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande realização". Martin Luther King Estados (1929-1968), sacerdote norte-americano.

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:06 - Preia-mar
5:56 - Baixa-mar
12:24 - Preia-mar
18:32 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

O MEU AMIGO H.
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
15 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último sorteio 10/09/2024
6 29 46 47 48 + 2 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 4.300.000
Último Sorteio 11/09/2024
1 3 5 14 46 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*



João Fazendeiro*

Prevenção de quedas: um passo essencial para a segurança e qualidade de vida

As quedas são um problema comum a todas as faixas etárias, resultando frequentemente da perda de equilíbrio ou da incapacidade de recuperá-lo. No entanto, é na população idosa que o risco e as consequências das quedas são mais prevalentes e graves. Entre os doentes em hemodiálise, o risco de quedas é significativamente elevado, sendo entre 13% a 25%, superior, em comparação com a população em geral. Este aumento é ainda mais acentuado no período pós-hemodiálise, sugerindo um impacto negativo do tratamento no equilíbrio dos doentes.

Vários fatores contribuem para o elevado risco de quedas entre os doentes em hemodiálise. Entre eles, destaca-se a fragilidade física, a idade avançada e a história prévia de quedas. Além disso, as complicações da doença renal crónica, tais como problemas respiratórios e cardíacos, cansaço e fragilidade óssea, também são um fator a ter em conta.

Com o objetivo de mitigar este risco, a Nephro Care Portugal implementou um Programa de Prevenção de Quedas, que visa identificar e reduzir a frequência de quedas e complicações entre os doentes em tratamento de substituição da função renal. Este programa inicia-se na admissão do doente na clínica, através da avaliação da pessoa doente, que inclui a aplicação da Escala de Morse para avaliação do risco de queda, que classifica os doentes em três níveis de risco: sem risco, baixo risco e alto risco. Com base nesta classificação, são aplicadas medidas preventivas, conforme o nível de risco identificado.

As medidas gerais incluem a instalação de pavimentos antiderrapantes nas áreas de maior risco de humidade (casas de banho e vestiários), a sinalização de desníveis (degraus e balanças), áreas com piso molhado e a colocação de barras de suporte nas zonas de circulação. Para os doentes classificados como de alto risco, as medidas específicas incluem a utilização de cadeiras de rodas com cinto de segurança, vigilância contínua por um profissional de saúde na sala de espera e a comunicação do nível de risco ao doente, ao seu cuidador e à entidade de saúde responsável.

A continuidade do programa é garantida através da avaliação trimestral do risco de queda, do registo de todas as quedas ocorridas na clínica e no domicílio, e da educação de doentes, cuidadores e profissionais de saúde.

No âmbito da prevenção das quedas no domicílio e para garantir a segurança nos pavimentos da casa, é preferível optar por pisos antiderrapantes, manter o chão livre de objetos, organizar os móveis de forma a não obstruir a circulação, substituir tapetes soltos por antiderrapantes ou fixá-los ao chão, e utilizar adesivo nas pontas dos tapetes que não estejam lisos. Em relação às escadas, deve-se instalar corrimãos em ambos os lados, remover ou prender os tapetes dos degraus e assegurar uma iluminação adequada do topo ao final das escadas.

Na casa de banho, é aconselhável preferir polibãs, instalar barras de apoio na banheira e na sanita, utilizar alteadores na sanita e assentos fixos no polibã ou banheira. Além disso, a iluminação da casa deve ser boa e, relativamente à roupa e calçado, os sapatos ou chinelos devem ter calcanhares reforçados e solas antiderrapantes.

Para quem utiliza auxiliares de marcha, o andarilho deve estar ajustado à altura da pessoa, com a parte superior alinhada com a anca, e as borrachas dos pés do andarilho devem ser verificadas e substituídas se estiverem desgastadas. Pessoas com pouca força ou dor não devem usar andarilho. No caso da cadeira de rodas, é importante verificar periodicamente as condições de segurança, incluindo pneus e sistema de travagem, travar sempre a cadeira e remover os descansos dos pés antes das transferências, e preferir cadeiras de rodas com sistema anti-volteio.

A prevenção de quedas é um componente essencial para garantir a segurança e a qualidade de vida dos doentes em hemodiálise. Implementando estas medidas, é possível reduzir significativamente o risco e as complicações associadas às quedas, promovendo uma vida mais segura e saudável para os doentes, aliás, em linha com o Plano Nacional de Saúde 2030 da Direção Geral da Saúde.

*Enfermeiro Diretor de Qualidade e Cuidados na NephroCare Portugal



Sandra de Melo*

Altas capacidades: como manter a chama acesa?



A paixão é um dos motores mais poderosos para uma plena realização do Homem. Esta transcende o mero interesse e impulsiona o indivíduo a perseguir os seus objetivos com dedicação e determinação. Tendo por base esta premissa, imagine um jovem com altas capacidades, comummente designado de sobredotado, com potencial acima da média e uma paixão feroz pela aprendizagem. Imagine que este jovem está destinado a frequentar uma escola em que as suas aprendizagens devem ocorrer dentro do ritmo e programa curricular semelhante ao dos seus pares. Por último, é junto destes pares que irá procurar validação e reconhecimento, não só das suas capacidades, como dos seus interesses.

E a paixão, essa força que os impulsiona a abraçar desafios aparentemente insuperáveis e a encontrar respostas inovadoras para os problemas mais complexos, qual o lugar que lhe é reservada num cenário que se quer de plena inclusão? Neste contexto, este jovem com altas capacidades, constitui-se como um desafio que, a não ser bem-sucedido, pode vir a transformá-lo num jovem com altas INcapacidades. É uma falácia considerarmos que as altas capacidades, *per se*, são garantia de um pleno desenvolvimento do potencial nas diversas áreas de realização. Paradoxalmente, alguns alunos com características de sobredotação em termos cognitivos apresentam problemas na aprendizagem e fracos resultados académicos.

É primordial que a escola e a sociedade saibam criar condições favoráveis, reconhecendo a singularidade e a especificidade destes jovens. A paixão que nos impele a realizarmos o nosso pleno potencial é, para estes jovens, um fator que deve ser preservado a todo custo; é o combustível de competências que, reconhecidas pela sua execionalidade, são esquecidas na sua fragilidade!

Saibamos manter a chama acesa para que possamos preservar a paixão de jovens que na sua singularidade, marcam a diferença!

Fique bem, pela sua saúde e a de todos os Açorianos.

Um conselho da Direção Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

* Coordenadora do SPO da Escola Secundária de Ribeira Grande

Aqui Portugal - RTP 1



Querido, Mudei A Casa! - TVI





00:05 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 233
00:45 Outras Histórias T7 - Ep. 11
01:15 Entre O Mar E A Terra T1 - Ep. 2
01:45 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 30
02:25 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 19
04:00 Telejornal Açores
04:30 Grande Entrevista T17 - Ep. 32
05:25 Janela Indiscreta T16 - Ep. 37
06:10 A Prova Dos Factos T3 - Ep. 21
06:40 Viagem A Portugal - Ep. 6
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 4
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 5
08:00 Zig Zag T19 - Ep. 6
08:17 Histórias À Solta - Ep. 18
08:40 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 10
09:10 Todas As Palavras T9 - Ep. 16
09:30 Eucaristia Dominical
10:25 Biosfera T22 - Ep. 4
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Visita Guiada T14 - Ep. 7
17:30 Inesquecível T11 - Ep. 18
19:00 Grande Entrevista T17 - Ep. 32
20:00 Telejornal Açores
20:35 Linha Da Frente T16 - Ep. 17
21:10 Teledesporto - Ep. 26
22:03 Visita Guiada
22:45 Sempre - Ep. 2



00:00 The Tracker: Rasto Mortal
01:30 Janela Indiscreta T16 - Ep. 37
02:15 Televendas
04:30 Todas as Palavras
05:00 Zig Zag
06:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
08:00 Atletismo: 17.ª Meia Maratona Do Porto
10:00 Eucaristia Dominical
11:00 Aqui Portugal: Portalegre (Manhã)
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Outras Histórias T7 - Ep. 4
13:45 Aqui Portugal: Portalegre (Tarde)
O programa que percorre e aquece os corações de norte a sul do país, dando a conhecer o que de melhor Portugal tem para oferecer. Uma viagem à descoberta da cultura, da gastronomia e das tradições locais, sempre com muita música a animar os fins de semana na RTP.
18:59 Telejornal
20:15 Super Estrelas - Ep. 9
Música, espectáculo, emoção e transformações extraordinárias no novo programa da RTP
23:00 Super Estrelas - Melhores Momentos - Ep. 8



10:08 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 45
10:20 Droners T1 - Ep. 14
10:42 Droners T1 - Ep. 15
11:07 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 32
11:19 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 33
11:30 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 14
11:54 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 15
12:00 Mini Ninjas T2 - Ep. 12
12:15 Mini Ninjas T2 - Ep. 13
12:20 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 9
12:35 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 10
12:49 Migalha Filmes - Ep. 10
13:00 Mystic T3 - Ep. 7
13:30 Mystic T3 - Ep. 8
13:56 Folha de Sala
14:02 Desporto 2
16:19 Caminhos
16:45 70x7
17:20 A Lição: O Ensino do Holocausto à Geração Z da Alemanha
18:10 Temos Programa T3 - Ep. 30
18:44 Folha de Sala
18:50 O Tilintar das Chaves
20:30 Jornal 2
21:00 Atlas de Pandora T2 - Ep. 1
21:10 Sissi T3 - Ep. 4
21:56 Folha de Sala
22:05 Paris, Na Forma do Artista: Trio Sora & Yaman Orkut
22:55 Os Cavalos Morrem ao Amanhecer



00:00 All You Need Is Love T4 - Ep. 6
01:30 Levanta-te E Ri (2023) - Ep. 8
03:15 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 25
05:45 Uma Aventura T3 - Ep. 5
06:45 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 10
08:00 Casa Feliz - Especiais T5 - Ep. 37
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show T6 - Ep. 32
13:45 Domingão T5 - Ep. 35
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha T10 - Ep. 3
21:30 Terra Nossa T8 - Ep. 11
23:00 Terra Nossa (Especiais)
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.



00:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 138
00:30 Sedução - Ep. 21
01:45 TV Shop
03:45 Todos Iguais
04:15 Diário Da Manhã
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Campeões E Detectives
06:00 Inspetor Max
O inspetor Jorge Mendes é um homem solitário, cuja mulher morreu quando os filhos ainda eram pequenos. Trabalha em Investigação Criminal e conta com a preciosa ajuda de um cão chamado Max para o ajudar a resolver os crimes.
07:00 Ilhas - Os Segredos Da Natureza
08:00 Querido, Mudei A Casa!
O Querido, Mudei a Casa! está na televisão desde 2004, é apresentado por João Montez e transmitido nos canais TVI e TVI FICÇÃO. Produzido pela Briskman Entertainment – uma produtora independente que cria, produz e realiza conteúdos, na óptica do Branded Entertainment – o Querido é o primeiro programa de televisão português inteiramente dedicado à decoração, bricolage e design de interiores.
09:00 Missa
10:00 O Fura Casamentos
10:58 TVI Jornal
12:00 Somos Portugal
17:57 Jornal Nacional
19:30 Secret Story - Gala

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura proporciona-lhe a estabilidade necessária para conseguir alcançar patamares mais elevados na carreira. Os contactos estão protegidos.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

O momento é propício para estabelecer um relacionamento agradável e produtivo. No entanto, procure desenvolver o diálogo transparente e sincero.



TOURO (21/04 a 20/05)

Podem surgir novidades e alterações relacionadas com a área laboral. Neste sentido, tire tempo para acautelar e reorganizar o sector económico.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A vida amorosa evolui de forma auspiciosa e tudo decorre de acordo com os seus desejos, mas não tenha medo de partilhar as suas profundas emoções.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é ideal para conviver em termos sociais. Contudo, valorize as suas relações de amizade que lhe podem ajudar a manter o seu equilíbrio.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante esta fase auspiciosa, cuide da sua aparência e sobretudo crie uma sincronia com a sus alma carente de valores conectados com o Universo.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente vai criar um ambiente seguro e harmonioso no seu lar, que lhe permita mostrar abertamente os seus sentimentos aos seus familiares.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Há uma tendência natural para surgirem oportunidades de conviver com alguém especial, que pode contribuir para a tomada de consciência Espiritual.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa um ciclo de crescimento da sua vida sentimental e profissional em que deve tomar decisões racionais fundamentadas em factos concretos.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Sente uma energia poderosa que provoca em si algum nervosismo, porém trata-se de um período oportuno para colocar a sua vida plenamente em ordem.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

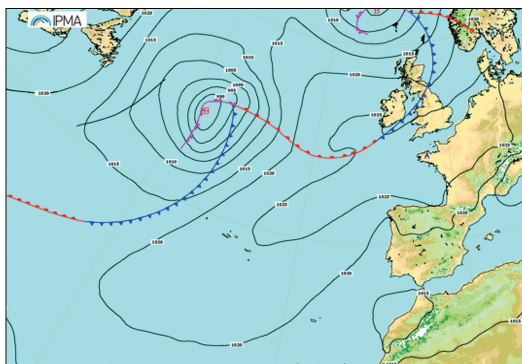
É uma boa altura para consolidar a sua relação afetiva. Nesta perspetiva, mantenha uma postura compreensiva e evite criticar o outro membro do par.

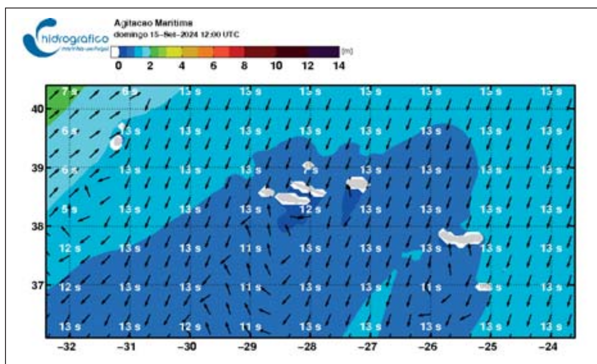


PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma época de reestruturação da sua vida, que lhe pode causar alguns problemas, siga a sua intuição e não adie decisões inadiáveis.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento sul fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro, passando ao quadrante oeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sueste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



Mário Frota*

Serviços públicos essenciais: consumos mínimos 'mascarados'?

Os consumos mínimos constituem uma afronta ao princípio da protecção dos interesses económicos do consumidor. Que se acha consagrado na Constituição da República.

De acordo com o princípio, o consumidor só deve pagar o que consome e na exacta medida do que e em que consome.

Se consumiu 10, não tem de pagar 20 só porque há uma qualquer disposição regulamentar que estabelece que qualquer consumo abaixo dos 20 obriga ao pagamento desse limite mínimo.

No que toca aos serviços públicos essenciais, há norma expressa desde que a lei se promulgou.

Eis o que diz, no seu artigo 8.º, sob a epígrafe "consumos mínimos e contadores", a Lei dos Serviços Públicos Essenciais:

"1 - São proibidas a imposição e a cobrança de consumos mínimos.

2 - É proibida a cobrança aos utentes de:

a) Qualquer importância a título de preço, aluguer, amortização ou inspecção periódica de contadores ou outros instrumentos de medição dos serviços utilizados;

b) Qualquer outra taxa de efeito equivalente à utilização das medidas referidas na alínea anterior, independentemente da designação utilizada;

c) Qualquer taxa que não tenha uma correspondência directa com um encargo em que a entidade prestadora do serviço efectivamente incorra, com excepção da contribuição para o audiovisual;

d) Qualquer outra taxa não subsumível às alíneas anteriores que seja contrapartida de alteração das condições de prestação do serviço ou dos equipamentos utilizados para esse fim, excepto quando expressamente solicitada pelo consumidor.

..."

No entanto, desde que a lei veio a lume que as artimanhas dos fornecedores e prestadores de serviços não cessam de impressionar com as múltiplas máscaras que afivelam aos consumos mínimos:

Na água chamam-lhe quotas ou taxas de disponibilidade (fixa e variável), taxas ou quotas de serviço, taxas de volumetria, parte fixa (por contraposição com a parte variável em função dos consumos efectivos, reais ou 'estimados'...);

Na energia eléctrica designam-na como taxa de potência, variável consoante as modalidades.

No gás, termo fixo natural (vá-se lá saber o que quer significar uma tal designação ...).

O facto é que a Lei dos Serviços Públicos Essenciais, não tarda, perfará 28 anos (26 de Julho de 1996).

E jamais houve quem se propusesse extirpar do ordenamento real os consumos mínimos disfarçados, dissimulados sob inúmeros disfarces.

Com uma excepção: a ACOP – Associação de Consumidores de Portugal – instaurou uma acção, em ano recuado, contra as Águas da Figueira, S.A., que andou de Herodes para Pilatos até se definir (mal...) o tribunal competente. E a juiz titular do cargo no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra denegou razão à associação, numa desastrada decisão que de todo se não consentia num adequado enquadramento fáctico-normativo.

Os montantes de que se acham despojados os consumidores correspondem às vantagens ilícitas colhidas em espiral pelos fornecedores e prestadores de serviços: "de tostão em tostão enche a mula o vilão"!

O facto é que não há quem se apreste e alterar o "statu quo" e a lei é violada, violentada mês-a-mês pela sanha avassaladora das empresas privadas e municipais que exploram os serviços públicos essenciais.

Os consumos de água, p. e., são de 10, como o denunciava alguém há dias; as taxas (que acrescem e não se acham incluídas nos preços, como manda a lei), de 40...

Isto passa-se nas barbas das entidades reguladores com um despudor imenso das empresas e serviços e sem uma adequada solução à vista!

Ora digam lá que não é uma maravilha ser-se consumidor nestas que outrora foram as Terras de Santa Maria ungida sob as bênçãos da Virgem?

São taxas "abençoadas"... e ninguém ousa afrontá-las no regabofe reinante!

E em quanto se acham esportulados os consumidores desde 5 de Agosto de 1996, data em que a lei entrou em vigor?

Presidente emérito* da ***apDC – DIREITO DO CONSUMO* *- Portugal*

MiratecArts SURREABSURDO continua no Cella Bar na ilha do Pico

A temporada de performance, arte e conversa - SURREABSURDO, continua num dos mais icónicos espaços na ilha do Pico, Cella Bar. Depois da abertura no passado dia 6, o programa continua todas as sextas-feiras deste mês de setembro.

"Este é um programa para aventureiros," explica Terry Costa, o diretor artístico da MiratecArts, que lidera a próxima noite com "O Sermão", do espanhol Fernando Arrabal. No dia 20, o diretor será acompanhado musicalmente por Daniel Pena, Mariana Timóteo Paixão e Nelson Luís Ribeiro, enquanto que na última sexta-feira vê a recriação da entrevista entre Harold Pinter e Nicholas Hern, com Manuel Azevedo juntando-se em palco.

Na passada sexta-feira, a noite foi composta por três atos. "Mulheres a rir sozinhas com salada" levou ao palco Carina Nunes, Cláudia Melo, Daria Kolesnik, Diana Zimbron, Faith Kinge, Ludmilla Soares e a flautista Catarina Costa. O segundo ato acolheu a dupla Ernesto e Guilherme Rodrigues, uma das mais prolíficas no panorama musical de Portugal, conhecidos pela sua abordagem inovadora à improvisação livre. E, no terceiro ato, construiu-se uma imagem inspirada pelas escritas de mulheres da nova geração do absurdismo, Alice Birch, Jackie Sibblies Drury, Ruby Rae Spiegel e Sheila Callaghan, intitulada "Anatomia do Suicídio #2".

As portas são abertas e têm entrada livre, todas as Sextas de setembro, 21h, no lounge do Cella Bar. Em outubro e novembro a temporada continua na Biblioteca Auditório da Madalena. Para mais detalhes visite miratecarts.com e junte-se nas redes sociais da MiratecArts.



João Sardinha

Hoje é Dia de Nossa Senhora das Dores

Nossa Senhora das Dores
Em todo o Mundo é dia
Hoje também nos Açores
Festeja-se a Mãe Maria

Para alguns feio ou bonito
É dedicado este dia
Não só fuga do Egito
Teve Dores Mãe Maria

Não é do imaginário
A existência do dia
Jesus no Monte Calvário
Teve Dores Mãe Maria

Dia às Dores quer dizer
Nossa Senhora a chorar
Por Crucificação ver
Ou Jesus Cruz carregar

Se tem muito mais o dia
Só que existe mais isto
Teve Dores Mãe Maria
Sepulcro e Enterro de Cristo

Mãe cadáver receber
Ou ressurreição de Cristo
Pois o dia quer dizer
Que dá Dores ao ver isto

Com pouca festa hoje o dia
Data outra é comemorada
Nossa Senhora Maria
Não só em Ponta Delgada

Das Dores Nossa Senhora
Lembra também este dia
Senhora da Boa Hora
Do Pranto ou Agonia

São todas mesma Maria
Angustias ou Piedade
Lágrimas até Agonia
Senhora da Soledade

Na Religião estampada
Conhece até os Açores
No colo com Jesus sentada
É Nossa Senhora das Dores

Nossa Senhora das Dores
Igreja, Ermida ou Capela
Existindo nos Açores
Que rezem todos a ela

Nossa Senhora das Dores
P'ra quem não puder orar
Pois não só cá nos Açores
Vai mesmo só a lembrar

Última
Diário dos Açores
Edição de 15 de Setembro de 2024



Empresários de S. Jorge protestam contra novos constrangimentos dos navios de carga

A Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge manifestou ontem a sua total preocupação com os constrangimentos que a operação do navio de contentores causou esta semana na Ilha de São Jorge e à Ilha vizinha do Pico.

Constrangimento, esse, motivado pelo desencontro de horário entre os dois navios em operações, o que levou ao "deixar" de carga no porto escalado.

Desencontro entre o navio que operava na Ilha de São Miguel, com destino às Ilha de São Jorge e Pico, com o Navio que saia do Porto de Leixões, com destino a São Miguel.

Dado o navio a operar no Porto de São Miguel não ter esperado pelo outro, partindo, houve cargas que foram deixadas para trás, nomeadamente lácteos.

Nesse sentido, a CCISJ em representação do tecido empresarial da Ilha de São Jorge, e demais empresas açorianas prejudicadas por esta situação, bem como, com o transtorno que iria causar aos locais, manifestou o seu descontentamento junto da Direção Regional dos Transportes.



Após esforços da Câmara de Comércio, junto da mesma direção, conseguiu-se que o navio "Corvo" realizasse essas operações, trazendo assim a carga destinada, inicialmente, à Ilha de São Jorge e Pico, vinda do Porto, conclui nota daquele organismo.

Prisão preventiva para suspeito de vários crimes de furto em Vila Franca do Campo

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de Polícias da Esquadra de Vila Franca do Campo, da Divisão Policial de Ponta Delgada, informou que, na madrugada do passado dia 10 de Setembro, deteve, em flagrante delito, um homem de 26 anos, na freguesia de Água D´Alto, pela suspeita da prática do crime de furto em interior de viatura.

O detido, no exacto momento da sua intercepção pelos Polícias, para além de estar na posse dos vários objectos que pretendia furtar, era ainda detentor de uma soqueira (boxer), incorrendo assim, cumulativamente, no crime de posse de arma proibida.

O detido é ainda suspeito da prática de diversos crimes de furto e de outros delitos contra o património e estava a cumprir a medida de coação de apresentações periódicas na Esquadra de Vila Franca do Campo.



A Brigada de Investigação Criminal de Vila Franca do Campo, na sequência desta detenção, realizou várias diligências de investigação que permitiram carrear provas para os autos e, apresentar o detido a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção mais gravosa, a prisão preventiva.

Últimas

Descoberta rede de milhares de perfis falsos na rede social X operados por IA e ligados à China

Uma rede de milhares de contas falsas nas redes sociais, operadas por inteligência artificial (IA) e com origem na China, foi exposta por especialistas em cibersegurança, gerando preocupações sobre uma possível interferência estrangeira nas eleições presidenciais dos EUA de 2024.

A investigação foi conduzida pela empresa de cibersegurança CyberCX, que descobriu que até 8.000 contas falsas na plataforma X (anteriormente conhecida como Twitter) estavam a usar IA generativa para promover conteúdos políticos "divisivos" em antecipação ao voto de Novembro.

Embora não tenha sido possível provar uma ligação directa ao governo chinês, a CyberCX observou que a amplificação de conteúdos divisivos nas democracias está de acordo com a estratégia de operações de informação frequentemente atribuída à China.

Ucrânia recebe 49 prisioneiros de guerra mantidos em cativeiro na Rússia

Um grupo de 49 prisioneiros de guerra e civis ucranianos detidos na Rússia, incluindo soldados capturados pelo exército russo a siderurgia Azovstal sitiada pelo exército russo em Mariupol (sudeste) na Primavera de 2022, foi libertado e já se encontra em território ucraniano anunciou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, nas suas redes sociais.

O chefe de Estado não especificou, para já, se esta libertação é resultado de uma troca de prisioneiros com a Rússia, mas tudo indica que se trata de nova iniciativa do género, embora Moscovo também nada tenha indicado a este respeito.